

## “FESTEJAR OS 44 ANOS EM PLENO CORAÇÃO ALENTEJANO”



**Rui Rio considera que a solução do Governo está esgotada e os portugueses já perceberam que a ilusão conjuntural de que tudo está a melhorar, tem vida curta. Construir um País mais justo e mais equilibrado é a ambição do presidente do PSD, que recordou este facto simples: “Bastou um reposicionamento do PSD na forma de fazer oposição, para vermos o alarido que vai nas fileiras dos partidos da esquerda mais radical, que apoiam a atual solução governativa”**

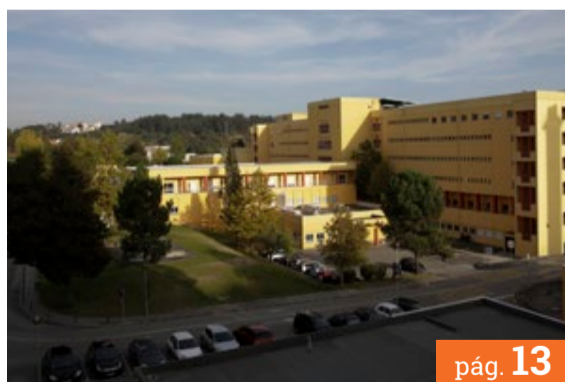


pág. 12

### PARLAMENTO

#### GOVERNO DÁ SINAIS DE INCOMPETÊNCIA NA PREVENÇÃO DOS INCÊNDIOS

Fernando Negrão lamenta que o primeiro-ministro, sempre que questionado a propósito da prevenção dos fogos florestais, dê uma “resposta padrão a todas as perguntas”



pág. 13

### LOCAIS

#### CUIDADOS DE SAÚDE ESTÃO A DETERIORAR-SE EM LEIRIA

“O Estado da Saúde no Concelho de Leiria” foi o tema abordado num debate organizado pelas estruturas locais do PSD e da JSD de Leiria. Uma iniciativa aberta à sociedade e civil e com a sala cheia



pág. 14

### REGIONAIS

#### MAIS TRANSPARÊNCIA PARA LIBERTAR OS AÇORES DE “INFLUÊNCIAS PARTIDÁRIAS”

Duarte Freitas defende o reforço da transparência na região e, nesse sentido, propõe a criação de um portal das nomeações e a audição vinculativa do inspetor regional da administração



**JOSÉ CANCELA MOURA**  
Diretor do "Povo Livre"

## O ARRASTÃO DE ALCOCHETE

Futebol é paixão e espetáculo. Uma indústria que atrai e movimenta milhões em todo o mundo, massas rendidas a atletas que fazem maravilhas com uma bola, movimento, entrega de grupo e rasgos de génio individuais que dão em golo.

Por isso, futebol não pode ser nunca violência ou agressão, nem antes nem depois de uma partida, nem fora nem dentro das quatro linhas, nem nos espaços de comentário televisivo nem nas páginas dos jornais.

As competições envolvem negócios arábicos, contratos milionários, patrocínios gigantes. É indissociável a dimensão financeira e económica do futebol, mas não podemos consentir que a loucura dos cifrões desvirtue o espírito que deve acompanhar o espetáculo. A corrupção, as claques violentas e a falta de ética não podem tornar-se numa banalidade ou o reverso natural de uma medalha com duas faces. Há sempre limites e a lei está sempre acima do futebol.

O que se passou em Alcochete escreve uma página negra no futebol português. A imagem de um clube, o entusiasmo pelas cores e o património histórico de uma instituição desportiva da dimensão do Sporting Clube de Portugal não pode atingir as proporções da indignidade. Cinco dezenas de pretensos adeptos leoninos a correrem como um bando psicopata organizado para agredir jogadores, dirigentes e técnicos é mais do que um momento lamentável. Pelo *modus operandi*, é um episódio que apela aos bandos doentes e manipuláveis que, com a devidas diferenças e proporções, fazem lembrar o arrastão na Praia de Carcavelos, em 2005, mas com consequências mais terríveis.

O terror desceu à Academia de Alcochete e a violência no futebol (verbal e comportamental) merece uma resposta refletida. Para o primeiro-ministro, que sempre nos habituou a apresentar medidas em cima do joelho para resolver os acontecimentos trágicos, basta avançar com uns pozinhos de magia. O que é que o anúncio da criação de uma Autoridade Nacional contra a Violência no Desporto pode resolver perante um fenómeno desta natureza? Uma autoridade anunciada à imprensa, sem enquadramento e sem a adoção de medidas, terá o mesmo efeito que um medicamento sem princípio ativo.

A violência no futebol é um fenómeno que só terá solução com uma revolução de mentalidades. Não chega punir, sancionar ou sarar feridas com os acontecimentos mais trágicos. O problema está a jusante, e é necessário apostar na prevenção, fazer investimento sério na formação das crianças e jovens, patrocinar e promover a cultura cívica de valores, onde a agressão, a coação e os comportamentos impróprios não tenham lugar.

O presidente do PSD anda bem quando nos convoca a todos para uma reflexão serena entre poder político, clubes de futebol e instituições. O distanciamento entre o poder político, que muitas vezes se aproveita dos louros da bola, é também necessário, sob pena de a autoridade dos poderes públicos ficar minada.

Também no futebol o atual Governo se tem furtado a responsabilidades. Prefere o Estado do populismo ao Estado do direito. Admirem-se que o futebol português contenha uma certa dose de autofagia. Portugal, que se diz de brandos costumes, parece estar longe de o ser e começa a habituar-nos aos extremos. Um dia exhibe Festivais da Eurovisão, três dias depois mostra ao mundo um filme de vergonha e de terror no desporto. Não é este seguramente o exemplo que queremos dar ao mundo.

Rui Rio em Beja

# "FESTEJAR PLENO COF"



Rui Rio considera que a solução do Governo está esgotada e os portugueses já perceberam que a ilusão conjuntural de que tudo está a melhorar, tem vida curta. Construir um País mais justo e mais equilibrado é a ambição do presidente do PSD, que recordou este facto simples: "Bastou um reposicionamento do PSD na forma de fazer oposição, para vermos o alarido que vai nas fileiras dos partidos da esquerda mais radical, que apoiam a atual solução governativa". Na sessão comemorativa dos 44 anos do PSD, Rui Rio insistiu que não se conforma "com um Portugal centralizado, concentrado e desigual", e, por isso, se festejou o aniversário em Beja, "em pleno coração" do Alentejo, "uma região historicamente sofrida e demasiado tempo esquecida pelos poderes políticos". A escolha de Beja para acolher as comemorações tem o objetivo de "mostrar ao País a necessidade da descentralização da vida política nacional". Beja e toda a região do Alentejo é uma terra de "pessoas corajosas e de inequívoco potencial de desenvolvimento". A política, sublinhou Rui Rio, só serve "para resolver os problemas das pessoas".

O PSD comemorou, no sábado, 12 de maio, o 44.º aniversário no Teatro Municipal Pax Julia. Com a escolha de Beja, para receber a sessão comemorativa, o PSD quis "mostrar ao País a necessidade da descentralização da

# RUI RIO NOS 44 ANOS EM COMEMORAÇÃO ALENTEJEJANO”



vida política nacional. “Escolhemos Beja para dizer que olhamos para Portugal como um todo”, assinalou Rui Rio.

No Alentejo, apontou Rui Rio, há dois projetos em grande escala “fadados” por “avanços e recuos”: o Alqueva e o aeroporto de Beja. O Alqueva “foi vital para a nova vida agrícola” da região, mas “continuam a subsistir estrangulamentos ao plano de regadios de que a barragem é o principal motor” e “ainda há muita área à espera da água” do empreendimento.

A Base Aérea n.º 11 “arrasta consigo um triste historial, não na sua componente militar, cujo passado “tanto honra” as Forças Área Portuguesa, mas é preciso “reconhecer que o potencial civil disponível na infraestrutura”, ou seja o aeroporto de Beja, “nunca foi equacionado com sentido de rigor e prospetivado para potenciar os recursos” da região.

“Gastou-se dinheiro público para abrir a base ao tráfego civil”, através da construção do aeroporto, “mas sem estudos sérios e rigorosos e atuando na base do palpite”, disse, referindo que aquele dinheiro “foi utilizado com demasiada ligeireza, porque as companhias aéreas nunca consideraram o aeroporto de Beja como alternativa comercial” aos aeroportos de Lisboa e Faro.

Rui Rio defende que “faz todo o sentido aproveitar os ‘clusters’ aeronáuticos de Ponte de Sor e de Évora e procurar que se possam estender a Beja e criar um eixo de desenvolvimento destas indústrias” no Alentejo.

Segundo Rui Rio, Beja “merece acessos viários de primeira qualidade, como os restantes distritos do país”, alertando que circular no Itinerário Principal 8 “é percorrer um itinerário perigoso, com piso degradado, vias estreitas e obstáculos diversos”.

A eletrificação do troço ferroviário entre Beja e Casa Branca da Linha do Alentejo, onde a CP opera com “uma frota de automotoras a diesel com mais de 50 anos”, “continua uma miragem, já que o financiamento da intervenção nem sequer conta” no atual programa de fundos comunitários, Portugal 2020, disse.

Ainda no plano nacional, e estando cumpridos dois terços da legislatura, referiu Rui Rio, “já ninguém tem dúvidas de que a solução governativa em que vivemos se esgotou, e se está a esboroar nas suas próprias contradições ideológicas, e de interesses partidários antagónicos”. O presidente do PSD sublinha, por isso, que não obstante os arrufos e as ameaças pré-eleitorais “a que assistimos entre os partidos do arco parlamentar

da governação, ninguém se esquece que eles são politicamente cúmplices em torno da coligação negativa que os une desde 2015”.

Ao lembrar as dificuldades que o País enfrenta (e com as quais tem contactado), no que respeita por exemplo à Saúde, Rui Rio salientou que o PSD é “feito por pessoas e para pessoas”. Move-o o objetivo de “dar esperança e futuro a todos os cidadãos”. “O PSD é o partido que não se pode conformar com um Portugal centralizado, concentrado e desigual”, referiu, para dirigir novamente uma palavra à cidade que acolheu as comemorações: “uma região historicamente sofrida. Uma região demasiado tempo esquecida pelos poderes políticos. Mas uma região rica de potencialidades. Uma região de pessoas corajosas e de inequívoco potencial de desenvolvimento”.

Na véspera, dia 11, Rui Rio quis inteirar-se da realidade vivida em Beja. Ouviu, assim, as dificuldades, às quais quis, em jeito de balanço, após as visitas, dar voz. Importa, pois, que problemas, como os dos acessos, sejam resolvidos em prol da população e, consequentemente, da economia local e nacional. “Inteirar-se dos problemas do município e distrito de Beja”, dando-lhes voz para que sejam resolvidos.

## João Bosco Mota Amaral e de Alberto João Jardim, “dois grandes homens da política nacional”

O presidente elogiou o contributo de João Bosco Mota Amaral e de Alberto João Jardim no desenvolvimento dos arquipélagos, “dois grandes homens da política nacional”, “os dois maiores obreiros da descentralização do poder político, por aquilo que representam na nossa história democrática e na construção e consolidação das autonomias regionais dos Açores e da Madeira”. Rui Rio considera que “a vida política destes nossos dois companheiros é uma lição que muito nos orgulha, e que deve ser um exemplo para todos os que têm da vida pública o verdadeiro sentido do serviço à comunidade”.

Alberto João Jardim sempre se bateu pelo Estatuto Político Administrativo da Região Autónoma da Madeira, aprovado em 1991. “Fez uma forte aposta para estender a todo o arquipélago o serviço de saúde pública, gerida em autonomia mas integrado na esfera nacional”, sublinhou Rui Rio.

Mota Amaral, frisou Rui Rio, “desde a primeira hora viu a educação como condição vital para o desenvolvimento humano, tendo, logo em 1976, dado um contributo decisivo para a criação da Universidade dos Açores”. Foi responsável pela realização de infraestruturas, universalização da saúde a todas as ilhas, “criando, assim, um modelo de Estado Social na região”.



### Alberto João Jardim agradeceu a todos aqueles com quem teve a “honra” de trabalhar

“Agradeço à Comissão Política Nacional, e em particular ao seu Presidente, este gesto de unidade partidária e de unidade intergeracional neste aniversário”, afirmou Alberto João Jardim. Dirigiu palavras de agradecimento a todos os “companheiros do Partido que, em todo o País”, o ajudaram e apoiaram, dando-lhe, “sobretudo, a honra de ter podido trabalhar ao lado de todos”.

### João Bosco Mota Amaral assinalou “fase de recomeço” que “tantas expectativas está despertando”

João Bosco Mota Amaral referiu-se à “bela iniciativa do presidente do PSD de marcar a comemoração do 44.º aniversário com uma homenagem aos antigos presidentes das regiões autónomas”. E acrescentou: “Pela parte que me toca esse agradecimento é deveras emocionado”. Quis, também, assinalar a “fase de recomeço, e de retificação de rumo [do Partido] que tantas expectativas está despertando na sociedade portuguesa”.

## ÚLTIMA HORA

# RUI RIO DEFENDE DISTANCIAMENTO ENTRE POLÍTICA E FUTEBOL



Rui Rio condenou, na quarta-feira, as agressões registadas na Academia Sporting, em Alcochete. “Isto é uma escalada, a que temos vindo a assistir, insuportável”, disse para, logo defender que, “em vez de se intrometer, o poder político deve guardar a devida distância de um setor da sociedade que tem comportamentos altamente reprováveis”. Em declarações em Sória à margem de reuniões do Partido Popular Europeu (PPE), salientou que os políticos que “aproveitam, muitas vezes, os êxitos do futebol para se promoverem estão a criar dificuldades à resolução deste problema”.

O líder do PSD lembrou que “havia uma certa promiscuidade antigamente”. “No passado o meu exemplo [enquanto autarca no Porto] pode ter sido positivo e acho que se começou a separar um bocadinho”, continuou para, logo, registar que “nos últimos tempos se tem vin-

do, outra vez, a verificar uma tendência de querer ganhar popularidade política à custa do futebol”, algo que considera “perigosíssimo”.

Rui Rio foi explícito ao afirmar que “não podemos permitir que um setor da sociedade tenha comportamentos que não são permitidos a outro”. Por isso, insistiu na necessidade de um distanciamento entre o poder político e o desporto, a fim de que se tenha a “força [e autoridade] necessária para poder intervir” quando necessário. E defendeu que “deve ser debatida e consensualizada (entre poder político, clubes de futebol e outras instituições), nomeadamente através do aperfeiçoamento da legislação, uma atitude que acabe” com situações como a ocorrida em Alcochete.



Residências universitárias

## PSD SENSIBILIZA GOVERNO PARA DIFICULDADES DOS ESTUDANTES

Rui Rio visitou duas residências universitárias com o objetivo de sensibilizar o País para problemas com que muitos estudantes se defrontam quanto ao alojamento. O presidente do PSD disse, ainda, que o primeiro-ministro admitiu, no fim de semana, que a austeridade continua, sobretudo nos serviços.

As visitas realizadas, dia 14, à Residência Universitária Jayme Rios de Souza e à Residência Universitária José Novais Barbosa, no Porto, tiveram como objetivo “sensibilizar a opinião pública e o Governo, em particular” para as dificuldades que muitos estudantes do ensino superior, e suas famílias, enfrentam no que respeita ao alojamento. Segundo Rui Rio, importa “encarar este problema” e encontrar soluções.

“Não havendo oferta por parte das instituições de ensino superior a um preço razoável, há muitos estudantes que não têm hipótese de estudar”, precisou o Presidente do PSD, alertando para a “pressão que o Turismo está a fazer sobre a habitação”. Defendeu, assim, que importa desenvolver soluções que não se sustentem apenas no dinheiro público, já que, sublinhou, “o Orçamento do Estado não aguenta isso”.

### Austeridade foi transferida para os serviços

Questionado sobre declarações do primeiro-ministro – em que o mesmo privilegia a contratação de funcionários em detrimento do aumento de salários – Rui Rio disse tratar-se de “uma confissão” de que o País se mantém em austeridade, a qual “passou a ser transferida para os serviços”. Explicou, assim, que “os portugueses notam austeridade no défice de recursos humanos que há nos serviços, particularmente no Serviço Nacional de Saúde (SNS)”.

Segundo referiu o líder do PSD, “de raiz todos nós preferimos aumentar os salários, dar melhores condições de vida às pessoas, particularmente neste caso da função pública”. Tal como assinalou, “os salários têm sofrido uma erosão enorme”, devido à inflação. Defendeu, por conseguinte, o “equilíbrio” entre dois fatores: “o repor os recursos humanos nos serviços (na medida em que são necessários) e, ao mesmo tempo, procurar (dentro daquilo que orçamentalmente for possível) conseguir repor o valor da inflação na erosão dos salários”.

### “É sempre positivo que as legislaturas se cumpram na totalidade”

Sobre a eventualidade de a atual legislatura ser cumprida, Rui Rio assegurou que “o PSD não vai entrar nesse esticar de corda”, tratando-se, portanto, de “um jogo entre Partido Socialista, Partido Comunista e Bloco de Esquerda”. Salientou, ainda, que “é sempre positivo que as legislaturas se cumpram na totalidade”.



# PORTUGAL DEVE CONHECER AS “VERDADEIRAS RAZÕES” DA SAÍDA DO COMANDANTE DA PROTEÇÃO CIVIL

“O Governo falhou em diversas coisas, mas todos temos consciência que a maior falha, desde que tomou posse, foi justamente nesta área da Proteção Civil”, afirmou o presidente do PSD, em Coimbra, a propósito da demissão ocorrida na Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC). Rui Rio considera “muito preocupante” a mudança de comandante, sobretudo quando o calor se aproxima.

À margem de um encontro com estudantes universitários que participaram (ou pretendem fazê-lo) no programa Erasmus +, dia 9, Rui Rio defendeu que “o Governo tem mostrado incapacidade em lidar com este dossiê”. Salientando que “o grupo parlamentar do PSD fez aquilo que lhe compete: chamar a pessoa a explicar os problemas” para que sejam resolvidos, reiterou que “é fundamental que os portugueses, através do Parlamento, tenham conhecimento das verdadeiras razões pelas quais o anterior comandante resolveu sair” (ver mais aqui).

O líder do PSD afirmou, ainda, que “o novo comandante é alguém que vai prestar uma missão muito difícil e deve merecer o nosso reconhecimento”, na medida em que se mostrou disponível para “agarrar nesta tarefa” num momento em que se aproxima a época dos incêndios.

## Orçamento do Estado: “Como posso ter opinião sobre o que não existe?”

Questionado sobre o Orçamento do Estado para 2019, Rui Rio quis esclarecer que só poderá tomar uma posição quando o documento existir e tiver conhecimento dele. “Se não vi, e muito menos ele existe, como posso ter opinião sobre o que não existe?”, perguntou.

# PORTUGAL NECESSITA DE UM VERÃO “MAIS TRANQUILO”



Em declarações após reunião com a União Geral de Trabalhadores (UGT), o presidente do PSD expressou ser “de uma enorme importância” que o Executivo prepare devidamente a época de calor que se aproxima. Reiterou que deve haver um esforço para que o salário mínimo suba, tendo em consideração a produtividade da economia.

“O Governo, como um todo, não tem tido a capacidade que se impunha para que possamos encarar o verão com outra tranquilidade”, afirmou o presidente do PSD, dia 9 de maio. “Temos de ter um período mais tranquilo”, salientou, acrescentando que, “se o tivermos, vai derivar muito da sorte e do clima e menos do planeamento e do trabalho que o Governo conseguiu nesta matéria”.

Questionado a propósito das recentes declarações do Presidente da República, Rui Rio destacou que Marcelo Rebelo de Sousa “considera muitíssimo importante aquilo que se vai passar relativamente aos incêndios”. Assinalou, assim, que é “de uma enorme importância que o Governo, e as autoridades dependentes politicamente dele, consigam preparar o verão”, a fim de que “possamos ter uma capacidade de resposta muito superior àquela que tivemos há um ano que foi muitíssimo fraca”.

O líder do PSD lembrou que as “trapalhadas” que se têm vindo a verificar não tranquilizam, “de modo nenhum”, o País, nomeadamente “a questão dos meios aéreos”, a

falta de equipamentos noticiada esta quarta-feira, e as “sucessivas demissões e substituições do comandante nacional da Proteção Civil”. “Estou à espera de uma primeira notícia positiva que nos dê esperança de que possamos ter um período mais tranquilo”, afirmou.

## Salário mínimo: atualização deve ter em conta produtividade da economia

Após o encontro com a UGT, Rui Rio reforçou que o que tem “vindo a defender, enquanto líder do PSD, é que haja um esforço para que o salário mínimo nacional suba sempre um pouco acima da inflação”, tendo sempre em linha de conta a produtividade da economia. Salientou, contudo, que um aumento acima dos 600 euros deverá ser discutido “em sede de concertação social, designadamente entre os sindicatos e as entidades patronais”, para que se encontre “um valor ajustado pelas duas partes”.

PSD “nunca poderá concordar” com Orçamento do Estado que “possa ser contrário” às necessidades nacionais

Questionado pelos jornalistas sobre o Orçamento do Estado (OE) para 2019, o Presidente do PSD foi explícito ao dizer que “em primeiro lugar” deve estar a “estabi-

lidade política”. “Termos legislaturas que não cheguem ao fim é sempre mau”, explicou. Contudo, defende que “essa estabilidade política não deve ser conseguida a qualquer preço”. Por isso, esclareceu que “do lado do PSD, preservando o valor da estabilidade política, nunca se poderá concordar com um documento que possa ser completamente contrário àquilo que entendemos que o País necessita”. Mas, tal como afirmou em Coimbra esta terça-feira, “o documento [ainda] não existe”, pelo que não se pode pronunciar sobre algo que desconhece.

## Justiça: “não é sustentável uma democracia de qualidade com a capacidade de resposta tão baixa”

Rui Rio reiterou a necessidade de, “em termos de regime”, “fazer um conjunto de reformas”. “Coloco a Justiça em primeiro lugar”, disse, argumentando que “não é sustentável uma democracia de qualidade com a Justiça com uma capacidade de resposta tão baixa”. E acrescentou ter “consciência” de que, para que a reforma se efetive, é preciso “alguém para dar o empurrão”. “Nenhum partido sozinho vai fazer reforma nenhuma”, assinalou.



Rui Rio em Oliveira de Azeméis

## “NÃO É DEFENSÁVEL QUE O GOVERNO NÃO BAIXE O DÉFICE TODOS OS ANOS”

O presidente do PSD alertou que a redução do défice, todos os anos, “é absolutamente vital” para o País. No que respeita ao orçamento comunitário, segundo Rui Rio, o PSD dará os contributos necessários para alcançar uma posição reforçada de Portugal. Sobre o relatório dos incêndios, defendeu não ver “grande razão para segredo de justiça numa matéria como esta”.

“Não é defensável que o Governo não baixe o défice todos os anos, porque isso é absolutamente vital para o equilíbrio da economia portuguesa”, destacou o presidente do PSD, em Oliveira de Azeméis. Realçando que os dados vindos a público são “previsões”, disse esperar que “as previsões da Comissão Europeia sejam negativas relativamente àquilo que vai ser a realidade”.

Em visita à Simoldes – Plásticos, em Oliveira de Azeméis, o líder do PSD afirmou que, caso se venham a confirmar as previsões de primavera, será “uma má notícia” para o Portugal. Recorde-se que “o défice público foi de 0,9 em 2017”, pelo que “aquilo que se impõe é que em 2018 seja menor e em 2019 ainda menos”.

“O abrandamento da economia está, inclusive, no Programa de Estabilidade e foi um dos motivos de crítica do PSD”, lembrou Rui Rio, salientando a “pouca ambição [do atual Executivo] relativamente ao crescimento”.

### Orçamento comunitário: “PSD está, obviamente, ao lado dos interesses de Portugal”

“O PSD está, obviamente, ao lado dos interesses de Portugal e dará ao Governo toda a força necessária para que Portugal consiga obter um resultado o melhor possível num cenário que é um pouco adverso”, reiterou o líder do PSD, a propósito do orçamento comunitário. Salientando que “o início [da proposta da Comissão Europeia] é mau”, reiterou que os social-democratas contribuirão para que o Executivo defenda “da melhor maneira os interesses” do País.



À margem da Cimeira do PPE, o presidente do PSD teve um encontro com o presidente do governo espanhol, Mariano Rajoy.

## RUI RIO PARTICIPA NA CIMEIRA DO PPE

O presidente do PSD encontra-se em Sófia, na Bulgária, para participar na Cimeira do Partido Popular Europeu (PPE), num encontro que antecede a Cimeira UE-Balcãs. Rui Rio estará lado a lado com Joseph Daul (presidente do PPE), Jean-Claude Juncker (presidente da Comissão Europeia), Antonio Tajani (presidente do Parlamento Europeu) e Donald Tusk (presidente do Conselho Europeu). Os representantes dos países que compõem o PPE abordarão o tema dos Balcãs Ocidentais. Rui Rio participou, em março, na primeira cimeira do PPE enquanto líder do PSD. À data reuniu em privado com Angela Merkel, tendo sido abordada a situação de Portugal e do projeto europeu.



# JOSÉ SILVANO ESTEVE NA TOMADA DE POSSE DO PSD DE POMBAL E DA GUARDA



O secretário-geral do PSD, José Silvano, esteve, sábado, 12 de maio, na tomada de posse dos novos órgãos concelhios do PSD de Pombal. José Silvano afirmou que é necessário que os social-democratas se mobilizem e se apresentem como alternativa ao Governo em exercício.

No sábado anterior, dia 5, o secretário-geral participou na sessão de tomada de posse da nova Comissão Política de Secção do PSD da Guarda. Esta iniciativa teve lugar no auditório do Paço da Cultura.





Isabel Meirelles

## “O NOSSO PARTIDO E O NOSSO PAÍS PRECISAM QUE LHE DEDIQUEMOS O MELHOR DE NÓS”

“O nosso Partido e o nosso País precisam que lhe dediquemos o melhor de nós”, afirmou a vice-presidente do PSD, Isabel Meirelles. Num almoço promovido pelo PSD de Lisboa Área Oeste, dia 6 de maio, para assinalar o 44.º aniversário do PSD, a vice-presidente destacou a iniciativa social-democrata de, através do Conselho Estratégico Nacional, “convocar a sociedade civil e debater em cada momento os problemas que afligem o País”.

Isabel Meirelles, que é também coordenadora para os Assuntos Europeus no CEN, publicou, ainda, um artigo intitulado “Quo vadis Europa?”, para assinalar o Dia da Europa.

### Quo vadis Europa?

Numa altura em que a União Europeia parece aturdida, até porque os líderes europeus estão regularmente a ser sufragados pelos respetivos eleitorados que ditarão a sua continuação ou retirada do projeto nacional e também comunitário, quando os desafios do Brexit introduzem incertezas e outros potenciais exits, os fluxos migratórios são fraturantes e os critérios de convergência são contestados, e ainda quando a defesa europeia se mostra fragilizada, nomeadamente, no âmbito da

NATO com a America First de Trump, é necessário recuar e adotar a técnica inicial dos pequenos passos.

Com efeito, a construção do projeto europeu assentou numa metodologia de conquista gradual, na qual os Estados, em função da sua situação económico-financeira, se comprometiam a uma maior ou menor adesão.

Não obstante, nunca esteve em causa o projeto de uma cidadania europeia edificada nas quatro liberdades – circulação de mercadorias, serviços, capitais, pessoas e trabalhadores, disponibilizando a cada cidadão da União Europeia uma dupla pertença – a do seu país de origem e a do país de acolhimento.

Porém, nos últimos anos, temos assistido ao nascimento de uma verdadeira cisão entre os que apostam em pleno no processo de integração e os que se debatem pela proclamação da sua soberania que, em muitos aspetos, colide com o projeto europeu.

Em março de 2017, a propósito da comemoração dos 60 anos do Tratado de Roma, os líderes dos 27 Estados membros assinaram a Declaração de Roma, consagrando uma União que poderá avançar com ritmos e com intensidades diferentes.

Trata-se, pois, do reconhecimento de um desafio sem precedentes – a União funcionará a várias velocidades, não tanto por contingências económicas, mas por ausência de unanimidade na vontade de abraçar em pleno o projeto europeu.

Por outro lado, os recentes resultados eleitorais, anunciam que os ventos populistas de leste que parecem constituir uma nova cortina de ferro, poderão, a curto prazo, alcançar fortemente toda Europa.

Os Estados que apostam numa União de paz, solidariedade e prosperidade têm de continuar a trabalhar numa plataforma de entendimento que responda e suavize o fortalecimento do projeto europeu, evitando a rutura.

Portugal é um “player” fundamental nesta construção pelas provas dadas a nível dos seus representantes europeus em todas as instituições, mas também pelo combate que deve travar em defesa dos seus interesses, porque quanto maior for a força positiva de um Estado, maior será o da própria União Europeia.

Comemorar o dia da Europa é mais um momento icónico para definir reflexões e estratégias ganhadoras dos interesses do nosso País e da União Europeia.

# RESOLUÇÃO DO CONFLITO ISRAELO-PALESTINIANO É ESSENCIAL PARA A PAZ NO MÉDIO ORIENTE

Para o PSD, Israel tem direito a defender-se, mas com “contenção e proporcionalidade” e, por sua vez, os palestinos têm direito a um Estado que aceite também um Estado israelita que viva em paz e segurança.

Num comunicado assinado pelo coordenador do Conselho Estratégico Nacional (CEN) para as Relações Externas, Tiago Moreira de Sá, considera necessário “recriar um clima de diálogo”, o que implica “desde logo, o fim da violência de parte a parte e o regresso à mesa das negociações”.

Ao considerar que a violência atual naquela região do Médio Oriente tem de acabar, porque “é má para todos”, o PSD sustenta que a solução do conflito israélo-palestiniano passa por um processo negocial direto entre as duas partes, assente no princípio da aceitação mútua da existência de dois Estados que coexistam pacificamente lado-a-lado.



## Comunicado sobre o conflito israélo-palestiniano

O PSD entende que a resolução do conflito israélo-palestiniano continua a ser essencial para a paz no Médio Oriente.

Em consonância com a posição tradicional de Portugal e da comunidade transatlântica, defendemos que a solução para este conflito só pode ser política, e nunca militar, passando por um processo negocial direto entre israelitas e palestinos, orientado pelo princípio da aceitação mútua da existência de dois Estados que coexistam pacificamente lado-a-lado.

É preciso recriar um clima de diálogo, o que implica desde logo o fim da violência de parte-a-parte e o regresso à mesa de negociações.

No passado, os acordos de Oslo demonstraram que é possível haver um espírito de entendimento e de confiança, desde que os moderados prevaleçam sobre os radicais e seja dada prioridade às questões em que é possível haver acordo, adiando-se os problemas mais difíceis de compromisso, como o estatuto de Jerusalém, a definição de fronteiras e o futuro dos refugiados.

A violência atual tem de terminar, pois é má para todos. Israel tem o direito a defender-se, mas com contenção e proporcionalidade.

Os palestinos têm direito a um Estado, mas todas as suas fações têm de aceitar um Estado israelita que viva em paz e segurança.

## “É um erro colocar em causa acordo nuclear iraniano”

O Partido Social Democrata considera “um erro” a decisão dos Estados Unidos de sair do acordo nuclear com o Irão e advertiu que ela pode levar “a uma escalada descontrolada” na região. “O acordo nuclear iraniano [...] está longe de ser perfeito, mas é melhor do que todas as outras alternativas”, lê-se num comunicado assinado por Tiago Moreira de Sá.

O acordo, afirma, “pode ser melhorado”, nomeadamente em relação “ao programa de mísseis balísticos”, mas “é um erro colocá-lo em causa”, uma vez que “é a melhor garantia que existe para impedir o Irão de se tornar uma potência nuclear” e que “o seu fim pode levar a uma escalada descontrolada da tensão no Médio Oriente”.

O texto sublinha tratar-se de “um acordo multilateral”, alcançado depois de “mais de uma década” de impasse, que “suspendeu o avanço do programa nuclear iraniano”, “possibilitou a existência de inspeções” e “evitou uma escalada no Médio Oriente que podia acabar numa guerra”.

O PSD assinala que proliferação nuclear “é a mais séria ameaça à segurança internacional”, pelo que “quaisquer progressos” que impeçam “novos países de adquirirem armas nucleares são uma vitória”.

O Presidente norte-americano, Donald Trump, anunciou na terça-feira que os Estados Unidos abandonam o acordo nuclear assinado entre o Irão e o grupo 5+1, constituído pelos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU (EUA, Rússia, China, França

e Reino Unido) e a Alemanha. O acordo, concluído em 2015, permitiu o levantamento de parte das sanções internacionais em troca do compromisso de Teerão de limitar o seu programa nuclear a fins civis.

### Comunicado na íntegra

A proliferação nuclear é a mais séria ameaça à segurança internacional na atualidade. Quaisquer progressos que se façam no sentido de impedir novos países de adquirirem armas nucleares são uma vitória naquela que deve ser a grande prioridade de todos os Estados.

O acordo nuclear iraniano, assinado em 2015 pelo Irão, pelos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas e pela Alemanha, está longe de ser perfeito, mas é melhor do que todas as outras alternativas.

Trata-se de um acordo multilateral que pôs fim a um impasse com mais de uma década, suspendeu o avanço do programa nuclear iraniano, possibilitou a existência de inspeções por parte da Agência Internacional de Energia Atómica e evitou uma escalada no Médio Oriente que podia acabar numa guerra.

Ele pode ser melhorado, por exemplo sendo ampliado para cobrir questões como o programa de mísseis balísticos de Teerão. Porém, é um erro colocá-lo em causa, pois não só é a melhor garantia que existe para impedir o Irão de se tornar uma potência nuclear como o seu fim pode levar a uma escalada descontrolada da tensão no Médio Oriente.

**Tiago Moreira de Sá**  
Coordenador do CEN para as Relações Externas

Debate quinzenal

# GOVERNO DÁ SINAIS DE INCOMPETÊNCIA NA PREVENÇÃO DOS INCÊNDIOS



Fernando Negrão lamenta que o primeiro-ministro, sempre que questionado a propósito da prevenção dos fogos florestais, dê uma “resposta padrão a todas as perguntas”. O próprio ministro da Administração Interna, quando ouvido no Parlamento, “não teve uma resposta concreta para dar aos portugueses”.

“Queremos ajudar, diga-nos como?” O desafio foi lançado pelo líder parlamentar do PSD ao primeiro-ministro no debate quinzenal de 9 de maio. “Estamos preocupados com os portugueses”, disse, depois de ter denunciado: “Não vemos capacidade política, nem operacional para resolver” problemas relacionados com a prevenção e o combate aos incêndios.

O PSD reforçou a preocupação que tem sido manifestada pelo seu líder, Rui Rio. De acordo com Fernando Negrão, o atual Executivo em vez de tranquilizar o País tem dado sinais de “incompetência e de acumular de casos e erros”. Ao elencar uma série de problemas que têm vindo a público, perguntou: “temos hoje, dia 9 de maio, um dispositivo de combate aos fogos devidamente apetrechado e pronto a entrar em ação?”. Recordou que o Presidente da República avançou que não se recandidatará caso se repitam as tragédias de 2017 para, logo, lembrar que António Costa adotou uma atitude contrária. “E isso é revelador”, apontou.

## “Bancarrota foi culpa da crise ou o resultado de nefastas decisões?”

Ao assinalar que o assunto da má governação de José Sócrates foi colocado no plano político pelo Partido Socialista, Fernando Negrão afirmou que “as confissões de vergonha e de desonra revelam o reconhecimento de que alguma coisa aconteceu”. “Afinal, a bancarrota foi culpa da crise ou o resultado de nefastas decisões tomadas pelo Governo a que vossa excelência [António Costa] pertenceu, presidido por José Sócrates?”, interrogou o líder parlamentar.

# CUIDADOS DE SAÚDE ESTÃO A DETERIORAR-SE EM LEIRIA

“O estado da saúde no concelho de Leiria” foi o tema abordado num debate organizado pelas estruturas locais do PSD e da JSD de Leiria. Uma iniciativa aberta à sociedade e civil, com sala cheia, que contou com a presença de muitos militantes e independentes preocupados com as carências de meios humanos e de recursos na área da saúde na região de Leiria.

Álvaro Madureira, moderador do debate e presidente da Comissão Política de Secção do PSD de Leiria, apontou a necessidade de ouvir utentes, médicos e enfermeiros. De acordo com o líder do PSD de Leiria, estão a degradar-se os cuidados de saúde prestados à população. O primeiro dado preocupante refere-se ao número de enfermeiros disponível. A OCDE refere que idealmente devem ser colocados ao serviço da população cerca de 9 enfermeiros por cada 1000 habitantes. No plano nacional, a média é de 6,58 enfermeiros por cada 1000 habitantes, sendo a situação no distrito de Leiria bem mais inquietante, com uma média de 4,55 enfermeiros por cada 1000 habitantes. O PSD de Leiria considera este valor “alarmante”.

Faltam 30 mil enfermeiros em todo território nacional e, tendo em conta que um euro investido traduz-se num retorno efetivo de 9 euros, é fácil concluir que uma parte considerável da despesa efetiva com os cuidados de saúde é “consequência de um modelo de gestão que dá primazia ao tratamento em detrimento da prevenção através do acompanhamento correto do utente”. As consequências desta realidade deficitária ao nível da enfermagem incluem, entre outras, a pouca qualidade dos serviços, a existência de cuidados omissos, o aumento da mortalidade, a existência de erros na medicação e o aumento das quedas e das infeções hospitalares.

João Morais, enfermeiro e presidente do Conselho fiscal da Secção Regional Centro da Ordem dos Enfermeiros, apresentou dados e teceu considerações relativas a quatro pilares fundamentais dos cuidados de saúde: Cuidados de Saúde Primários; Cuidados Hospitalares; Dotações Seguras; e Rede Nacional de Cuidados Integrados.

No que diz respeito aos cuidados hospitalares, foram analisados os tempos máximos de resposta garantida (TMRG), tendo-se chegado à conclusão que, sobretudo nos casos muito prioritários e prioritários, os valores do TMRG estavam dentro de um intervalo aceitável de espera. O mesmo se passa no caso das cirurgias. As situações mais graves verificam-se ao nível dos tempos para consultas normais de especialidade, destacando-se casos como as consultas de otorrinolaringologia (982 dias), pneumonologia (342 dias), ginecologia de apoio à fertilidade (489 dias) e anestesia (437 dias).

Quanto às problemáticas mais específicas do Hospital de Santo André-Centro Hospitalar de Leiria, foram analisados gráficos de atendimento que tinham por base a triagem de Manchester, tendo-se verificado que cerca de 50% dos utentes que recorrem às urgências do nosso hospital são casos pouco ou até nada urgentes (pulseira verde ou azul). Isso revela uma baixa literacia em saúde (necessidade de implementação de uma componente educativa em saúde).

A área de abrangência do próprio CHL foi apontada como um fator problemático que contribui também para a situação de sobrelotação hospitalar (o CHL começou por servir cerca de 205 mil habitantes, assistindo atualmente cerca de 503 mil habitantes, aos quais se somam os turistas provenientes de Fátima e de outras localidades).

A capacidade limitada do número de camas, a ausência de profissionais durante a transferência de pacientes para outros hospitais, a falibilidade dos sistemas de in-



formação são algumas delas e as barreiras às altas (casos sociais, internamentos prolongados, resposta demorada da rede de UCCI, alguma desorganização na gestão das mesmas) são outros temas preocupantes.

Foram também analisadas as principais lacunas nos cuidados de saúde primários, nomeadamente as referentes aos recursos operacionais (como a falta de recursos materiais, a deficiente higienização do espaço, a deficiente esterilização de material clínico e roupas), a nível das infraestruturas (pela manifesta necessidade de reestruturação de edifícios e espaços) e finalmente em termos de recursos humanos.

A rede nacional de cuidados continuados integrados mostra também uma situação preocupante. Leiria é o único distrito do país sem oferta de cuidados paliativos. Os utentes contam apenas com a possibilidade remota de conseguir uma das reduzidas vagas em unidades tão longe quanto a do Hospital de Cantanhede (90 quilómetros de Leiria).

Carlos Cortes, presidente da secção regional do centro da Ordem dos Médicos, apontou todas as lacunas e incompetências políticas de gestão adotadas, que têm contribuído amplamente para uma crescente falta de humanização na Saúde. É em Leiria que se verifica um dos mais elevados números de consultas e de urgências hospitalares, número apenas suplantado por Coimbra. Prevê-se a aposentação de cerca de 45 médicos do Hospital de Leiria até 2030, o que é também uma perspetiva inquietante tendo em conta a já gritante falta de profis-

sionais e as prejudiciais políticas de contratação atuais.

Os dados recolhidos a partir do número de médicos inscritos na Ordem dos Médicos indicam que existe uma média registada de 4,9 médicos por cada 1000 habitantes (média que poderá ser mais baixa porque uma percentagem dos médicos inscritos na Ordem se encontram ou reformados ou ausentes do país). Coimbra, por exemplo, apresenta uma média de 11,6 por cada 1000 habitantes, contra os alarmantes 2,3 médicos por cada 1000 habitantes em Leiria.

O número de utentes do distrito sem médico de família atribuído é um dos mais altos da zona Centro e o número previsto de aposentações de médicos, até 2030, é também extremamente preocupante (cerca de 72 em 147). O número de Unidades de Saúde Familiar disponíveis em Leiria é também muito baixo (seis), tendo sobretudo em conta o facto de serem unidades de saúde comprovadamente eficientes.

Diariamente, 192 utentes apresentam queixas no sistema de saúde público no distrito: denúncias de falta de médicos de família, de falta de especialistas, de falta de acompanhamento, existência de problemas nas infraestruturas, carência de material, entre outras.

“Vários foram também os utentes que quiseram partilhar as suas experiências e vivências e a sua preocupação quanto ao futuro muito incerto e assustador que esta péssima gestão local e nacional está a potenciar”, concluiu o PSD de Leiria.

## Mais transparência para libertar os Açores de “influências partidárias”

Duarte Freitas defende o reforço da transparência na região e, nesse sentido, propõe a criação de um portal das nomeações e a audição vinculativa do inspetor regional da administração. O objetivo é libertar a “administração pública regional de influências partidárias”.

Duarte Freitas, que falava após uma reunião com os responsáveis pelo Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (Sintap) nos Açores, dia 14, em Angra do Heroísmo, sublinhou as intenções de duas propostas que integram o terceiro pacote de transparência que o PSD/Açores apresenta, “comprovando o impulso reformista que o PSD defende para tornar mais transparentes os atos da governação e as contas públicas”.

“Não havendo a possibilidade de mexer na arquitetura do sistema, há pelo menos algumas matérias em que podemos evoluir no sentido de, compreendendo que é preciso haver mais poder regional, haver também mais controlo, mais contrapoderes, que infelizmente não existem”, adiantou.

Entre as medidas defendidas no pacote de transparência que o PSD/Açores apresenta estão a criação de um portal de nomeações e a nomeação do inspetor regional da administração precedida de uma audição vinculativa por dois terços do Parlamento regional. A criação do Portal das Nomeações permitiria “o acesso imediato dos açorianos ao nome, cargo e remuneração do pessoal de confiança e assessoria técnica e política dos gabinetes dos membros do Governo”, explicou Duarte Freitas.

Duarte Freitas lembrou que, “no âmbito do Plano e Orçamento para 2018, o PSD fez da transparência e do combate aos riscos de corrupção, vetores essenciais, tendo sido criado pela primeira vez, e pela mão do PSD/Açores, um capítulo autónomo do orçamento regional dedicado a essas matérias”.

“É uma abordagem com forte importância para o futuro, qualquer que seja o governo em funções, sendo que temos a expectativa de que também este pacote de seis iniciativas legislativas que preparamos possa ter a aceitação do atual executivo

Duarte Freitas destacou ainda que, no Parlamento Regional, onde o PSD tem sido, “de longe, o partido com mais propositura, há várias iniciativas em curso apresentadas, havendo mesmo comissões especializadas que estão a trabalhar quase só sobre propostas do PSD/Açores”, havendo a expectativa “de que possam ser analisadas e aprovadas até ao verão ou o mais cedo possível”.



# POVO LIVRE

Director: Nuno Freitas

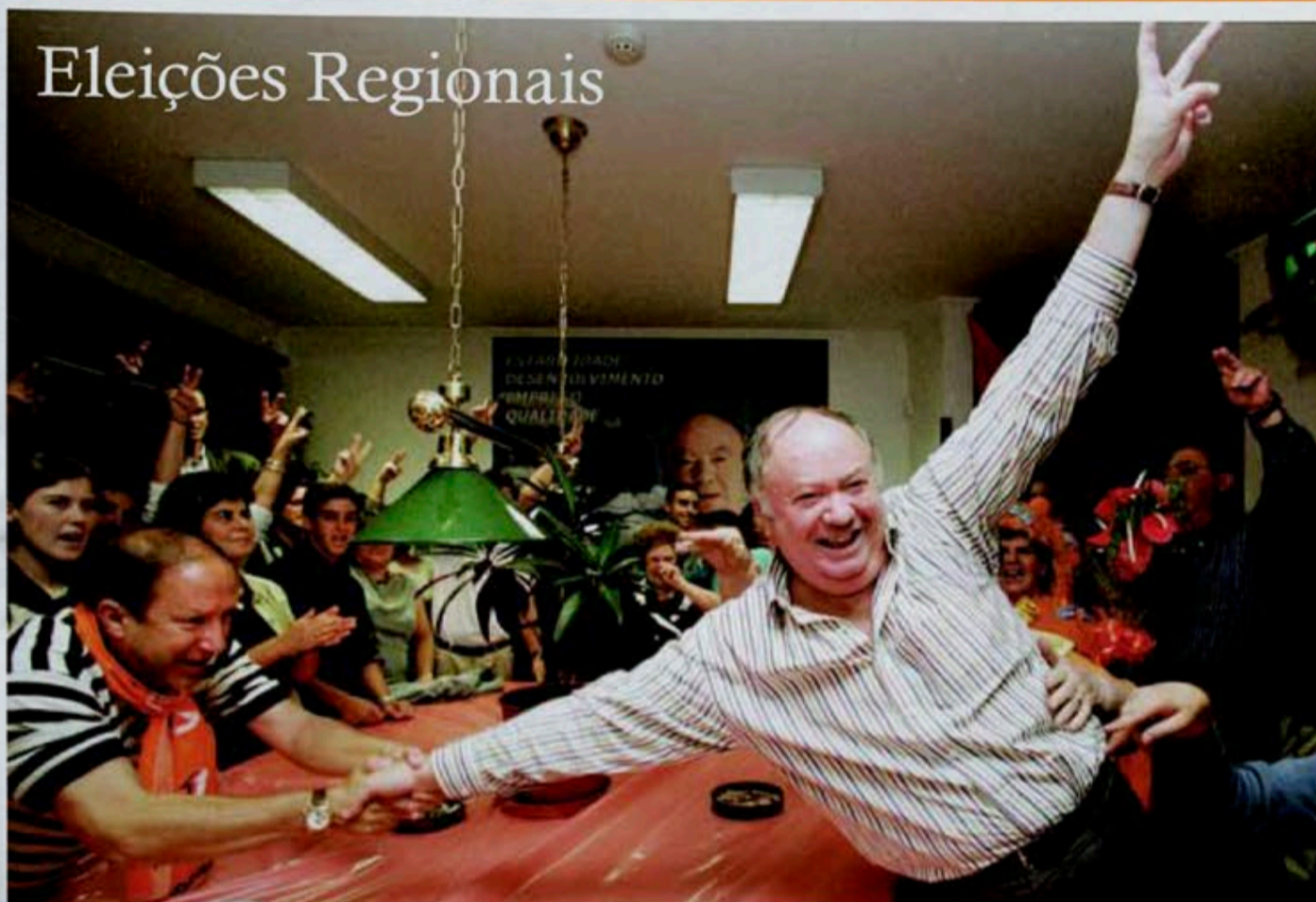
Internet: www.psd.pt - E-Mail: povolivre@psd.pt



20 ANOS

Para nós, sociais democratas, o Poder Local é a base de segurança de toda a verdadeira democracia: as municipalidades, as regiões, são fundamentais como centros de decisões locais e não podem ser absorvidas por um Estado centralizado, o qual se poderá tornar despótico, mesmo nos termos democráticos - 1977

## Eleições Regionais



## Vitória histórica na Madeira

nos Açores o PSD continua a ser o grande Partido da Oposição

página 8

de Conferências  
stituto Francisco Sá Carneiro  
ara uma Política  
o Desporto em Portugal”

página 2

Ferreira do Amaral no Porto

Relação de Jorge Sampaio com o Governo tem sido prejudicial para o País

página 2

### Edição n.º 1227 do “Povo Livre” | 16 de outubro de 2000

“Vitória histórica na Madeira”. O então presidente do PSD, José Manuel Durão Barroso, classificava como “vitória histórica” o resultado das eleições na Região Autónoma da Madeira, onde o PSD obteve nova maioria absoluta, com 56% dos votos expressos. “Havia quem esperasse um desgaste do poder, mas, pelo contrário, registou-se um reforço claro. Alberto João Jardim e o PSD/Madeira têm obra feita e, por isso, mereceram, mais uma vez, a confiança dos madeirenses”, disse Durão Barroso.”

**CONVOCATÓRIAS DO PSD****RECEPÇÃO**

Terça-feira até 12h00  
 Para: Fax: 21 3973168  
 email: convocatorias@psd.pt

**II - CONSELHO NACIONAL 2018**

Nos termos do disposto no artigo 20.º dos Estatutos, convoco o Conselho Nacional para uma reunião no próximo dia **30 de maio, quarta-feira, às 21H00, no Auditório da NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria**, sita na Avenida Bernardo Pimenta, Edifício Nerlei, em Leiria, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ordem de Trabalhos**

- Ponto 1.** Nos termos da alínea i) do n.º 2 do artigo 18.º dos Estatutos, ratificar as contas do ano de 2017 do PSD e as contas das campanhas eleitorais autárquicas aprovadas pela CNAF;
- Ponto 2.** Renovar, até ao próximo Conselho Nacional ordinário, o mandato conferido pelo XXXVIII Congresso do PSD ao grupo de trabalho de revisão estatutária, para apresentar ao Conselho Nacional uma proposta de alteração estatutária;
- Ponto 3.** Nos termos do n.º 4 do artigo 5.º dos Estatutos, aprovar o Regulamento de Admissão e Transferência dos Militantes;
- Ponto 4.** Nos termos do n.º 2 do artigo 9.º dos Estatutos, aprovar o Regulamento de Disciplina dos Militantes;
- Ponto 5.** Análise da situação Política.

O Presidente da Mesa do Congresso

**Paulo Mota Pinto**

Lisboa, 15 de maio de 2018

**DISTRITAIS****AVEIRO**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital de Aveiro para uma reunião ordinária, a realizar no próximo dia 25 de maio de 2018 (sexta-feira), pelas 19h00, no Auditório do Parque de Exposições de Aveiro, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

- 1 – Tomada de posse dos Órgãos Distritais do PSD de Aveiro;
- 2 – Tomada de posse das secções temáticas distritais de Aveiro do CEN.

**NOTA**

Nesta Assembleia Distrital iremos contar com a presença do Senhor Presidente da Comissão Política Nacional, Dr. Rui Rio.

**BEJA**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital de Beja para uma assembleia Distrital Extraordinária, a realizar no dia 25 de maio de 2018 (sexta-feira), pelas 21h00, no Beja Parque Hotel, sita na Rua Francisco Miguel Duarte, nº 1, Beja, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto único – Análise da situação política, com a presença de um membro da CPN.

**BRAGANÇA**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital de Bragança para uma reunião, no dia 25 de maio de 2018, pelas 21h00, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto único – Análise da situação política.

**FARO**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital de Faro para uma reunião, em sessão extraordinária, no próximo dia 25 de maio de 2018 (sexta-feira), pelas 21h00, na Sede de Loulé, sita Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, em Loulé, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto único – Análise da situação política, com a presença de um membro da Comissão Política Nacional.

**GUARDA**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital da Guarda para uma reunião, em sessão extraordinária, no dia 25 de maio de 2018, pelas 21h30, no Auditório da Associação de Promoção Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto único – Análise da situação política.

**LEIRIA**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital de Leiria para uma reunião, em sessão extraordinária, no próximo dia 25 de maio (sexta-feira), de 2018, pelas 21h00, na Sede Distrital, sita na Rua Dr. José Jardim, nº32, em Leiria, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

- 1 – Informações;
- 2 – Análise da situação política.

**LISBOA AM**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital da AML do PSD para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 24 de maio de 2018 (quinta-feira), pelas 21h30, no Fórum Lisboa, Sita na Av. De Roma, 14, L, Lisboa, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

- 1 – Análise da situação política;
- 2 – Assuntos diversos.

**PORTALEGRE**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital de Portalegre para uma reunião, a realizar no dia 26 de maio de 2018 (sábado), pelas 21h00, na Sede Distrital do PSD, sita na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, nº 17, Portalegre, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto único – Análise da situação política.



**PORTO**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital do Porto para reunir em Sessão Plenária, dia 25 de maio de 2018 (sexta-feira), às 21h00, no Auditório da CES-PU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário\* - sita na Rua Central de Gandra 1317, Gandra, Paredes, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 – Apresentação e ratificação das contas do Partido, ao nível do Distrito (art.º39, nº2al.c, dos Estatutos do PSD);
- 2 – Análise da situação política, com a presença de um membro da Comissão Política Nacional do PSD.

**NOTAS**

Se às 21h00 não houver quórum para o início da reunião, a mesma iniciar-se-á, impreterivelmente, às 21h30, com o número de militantes presentes; O Auditório fica situado no Edifício 3. Em frente ao Edifício há um parque de estacionamento que pode ser usado pelos (as) Delegados (as).

**VIANA DO CASTELO**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital de Viana do Castelo para uma reunião, no próximo dia 25 de maio (sexta-feira), de 2018, pelas 21h00, no Hotel Termas de Monção, sita na Avenida das Caldas, em Monção, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Análise da situação política.

Estará presente um membro da Comissão Política Nacional.

**NOTA**

Se na hora designada não houver quórum, fica a mesma, desde já, para meia hora mais tarde, isto é , às 21h30.

**UISEU**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital de Viseu para uma reunião ordinária, no próximo dia 25 de maio (sexta-feira), pelas 21h00, na Sede Distrital, sita na Rua Eng.º Lino Moreira Rodrigues, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 – Informações;
- 2 – Análise da situação política;
- 3 – Outros assuntos.

**NOTA**

Estará presente, nesta reunião, um representante da Comissão Política Nacional.

**SECÇÕES****COIMBRA**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Coimbra para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 24 de maio de 2018 (quinta-feira), pelas 21h30, na Sede Distrital, sita na Rua Lourenço Almeida Azevedo, nº16, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Apreciação dos Projetos de Lei o BE, PAN e PS sobre Eutanásia e Morte Medicamente Assistida.

**ESTREMOZ**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Estre-

moz para um plenário concelhio, a ter lugar dia 28 de maio de 2018, pelas 21h00, no salão da União de Freguesias de Estremoz, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

- 1 – Apresentação de contas 2018;
- 2 – Informações/Outros assuntos

**ÉVORA**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Évora para uma reunião, no próximo dia 29 de maio de 2018, (terça-feira), pelas 21h00, na Sede Distrital de Évora, sita na Rua Cândido dos Reis, nº 48, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

- 1 – Informações;
- 2 – Análise da situação política local e nacional.

**ÉVORA**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Évora para uma reunião, no próximo dia 19 junho (terça-feira), pelas 18h00, na Sede Distrital de Évora, sita na Rua Cândido dos Reis, nº 48, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto único – Eleição dos Órgãos de Secção.

- a) Comissão Política de Secção.
- b) Mesa da Assembleia de Secção.

**NOTA**

As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na sede Distrital do PSD, sita na Rua Cândido dos Reis, nº 48, Évora. A votação decorrerá entre as 18h00 e as 22h00.

**LOURINHÃ**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção da Lourinhã para reunir, no próximo dia 18 de maio de 2018 (sexta-feira), pelas 21h00, na Sede do Partido, na Vila da Lourinhã, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

- 1 – Informações;
- 2 - Análise do trabalho desenvolvido pelos autarcas eleitos;
- 3 – Análise do trabalho desenvolvido pela Comissão Política de Secção;
- 4 – Apresentação do programa de dinamização do trabalho temático a desenvolver a nível nacional e distrital – Conselho Estratégico;
- 5 – Outros assuntos de interesse político concelhio.

**MESÃO FRIO**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Mesão Frio para reunir no dia 19 de Junho (terça-feira), pelas 19h00, na Sede da antiga Junta de Freguesia de S. Nicolau, sita na Rua Nova do Mercado, nº 71, Mesão Frio, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;

Eleição da Comissão Política de Secção.

**NOTAS**

As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Comissão Política Distrital ou a quem o possa substituir, na Sede Distrital, sita na Av.ª da Europa, Edif. Encosta do Rio, entrada 7, 2º, Vila Real, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, encontrando-se a Sede aberta para o efeito, naquele dia, das 22h00 às 24h00; As urnas estarão abertas entre as 19h00 e as 21h00.

**MIRA**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Mira para uma reunião, no próximo dia 15 de junho (sexta-feira), de 2018, pelas 20h00, na Sede concelhia, sita na Av. 25 de Abril, Galerias de Mira, 1º andar, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto único – Eleição dos Órgãos da Secção

- a) Mesa da Assembleia de Secção
- c) Comissão Política Nacional

**NOTAS**

As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

O ato eleitoral decorrerá entre as 20H00 e as 23H00.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de militantes do PSD para reunir, no próximo dia 30 de maio de 2018, (quarta-feira), pelas 21h00, na Sede da Secção, sita na Rua Soares Basto, nº150-A, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

- 1 – Análise da situação política local e nacional;
- 2 – Aprovação de Contas de 2017;
- 3 – Plano e Orçamento de 2018;
- 4 – Outros assuntos.

**PAÇOS DE FERREIRA**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Paços de Ferreira para reunir em sessão ordinária, no próximo dia 8 de junho (sexta-feira), pelas 21h30, na sede, sita na Avenida dos Templários, nº 309 Dto., em Paços de Ferreira, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

- 1 – Informações;
- 2 – Análise da situação política;
- 3 – Outros assuntos de interesse geral.

**PAREDES**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de militantes do PSD Paredes a reunir no próximo dia 19 de maio de 2018, pelas 14h30, na sala António Cardoso, na Sede do PSD Paredes, sita na Rua 1º de Dezembro, nº 45, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

- 1 – Apresentação e votação das Contas de 2017;
- 2 – Análise da situação política.

**PAREDES DE COURA**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Paredes de Coura para uma reunião, no próximo dia 1 de junho (sexta-feira), de 2018, pelas 21h00, no Edifício da Junta de Freguesia de Ferreira 8união de Freguesias de Formariz e Ferreira), em Ferreira, Paredes de Coura, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

- 1 – Aprovação das Contas dos anos anteriores;
- 2 – Análise da situação política;
- 3 – Eleição da Comissão Administrativa e preparação dos próximos atos eleitorais.

### SALVATERRA DE MAGOS

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Salvaterra de Magos para reunir no próximo dia 17 de maio, pelas 21h00, na Sede do PSD de Salvaterra de Magos, sita na Rua Dr. Miguel Bombarda, nº 8, 1º Esq., com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 – Análise da situação política;
- 2 – Assuntos de interesse.

### SINTRA

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Sintra para reunir no próximo dia 23 de maio de 2018 (quarta-feira), pelas 21h00, na Sede, sita na Rua Mário Costa Ferreira Lima, nº 7, Portela de Sintra, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 – Informações;
- 2 – Apresentação do Plano de Atividades 2018 e discussão e votação do Orçamento para 2018;
- 3 – Discussão de Temas de Interesse Municipal: Saúde e Mobilidade Urbana;
- 4 – Análise e discussão do Património Imobiliário da Concelhia PSD Sintra.

### VILA DO CONDE

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Vila do Conde para reunir em sessão ordinária, no dia 1 de junho de 2018 (sexta-feira), pelas 21h30, na Sala Orlando Taipa da Sede da Concelhia, sita na Pça. Da República, nº 7, Vila do Conde, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 – Informações gerais;
- 2 – Aprovação do orçamento para 2018;
- 3 – Análise da situação política nacional e local;
- 4 – Outros assuntos.



### CONGRESSO DISTRITAL DA JSD VILA REAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e do Regulamento Eleitoral da JSD dá-se cumprimento ao estabelecido e reconvoça-se o IV Congresso Distrital da JSD Vila Real para decorrer no dia 16 de Junho de 2018 (sábado), pelas 15h30, na Sede do PSD/JSD Boticas, Avenida de Sanguinho 33 5460-330 Boticas, no Concelho de Boticas, distrito de Vila Real, com a seguinte ordem de trabalhos:

Notas:

As listas deverão ser entregues em duplicado à Presidente da Mesa da Nacional ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na sede Distrital da JSD Vila Real Avenida Europa Edifício Encosta do Rio, entrada 7 2º 5000-457 Vila Real.

As urnas estarão abertas entre as 15h30m e as 17h30 horas.

### CONSELHO DISTRITAL DE AVEIRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e demais regulamentos da JSD, convoca-se o Conselho Distrital da JSD de Aveiro para reunir no dia 26 de Maio (sábado), às 14h30, na Junta de Freguesia do Bunheiro, sita na Avenida São Mateus, 267 – 3870-059 Murtosa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política.

### CONSELHO DISTRITAL DE CASTELO BRANCO

Nos termos do artigo 64º dos Estatutos Nacionais da JSD, serve o presente para convocar a terceira reunião ordinária do Conselho Distrital da JSD de Castelo Branco, a ter lugar no dia 1 de junho de 2018, sexta-feira, pelas 21h, na sede do PSD de Oleiros, sita Edifício da Santa Casa da Misericórdia, Praça do Município 6160-409, Oleiros, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Votação da ata do último Conselho Distrital;
2. Apreciação do Relatório de Atividades do primeiro ano de mandato;
3. Análise da situação política;
4. Apresentação, Discussão e Votação do Regulamento, Cronograma e Comissão Organizadora do Congresso Temático #AgoraInterior;
5. Eleição dos substitutos de titulares de órgão distrital, nos termos da alínea h) do artigo 61.º do Estatutos Nacionais da JSD;

### CONSELHO DISTRITAL DE COIMBRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Conselho Distrital da JSD de Coimbra, para reunir no próximo dia 1 de Junho (sexta-feira), pelas 20:00 horas, na sede do PSD de Miranda de Corvo (Rua Belisário Pimenta, 3220-187 Miranda do Corvo), com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1-Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas de 2017;
- 2-Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Iniciativas de 2017;
- 3-Apreciação da proposta de Orçamento para 2018;
- 4-Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Iniciativas de 2018;
- 5-Análise da situação política Nacional;
- 6-Análise da situação política Distrital;
- 7-Outros assuntos.

### ANADIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoco o Plenário Concelhio da JSD de Anadia, para reunir no próximo dia 08 de Junho de 2018, (sexta-feira), às 21h, na Sede do PSD Anadia, sita na Alameda dos Bombeiros Voluntários, Edifício Complexo das Fontes – B1, 1º andar, Sala B, 3780-321 Anadia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Apresentação e discussão do plano de Atividades;
- 3 – Análise de situação política;
- 4 – Outros Assuntos.

### LEIRIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social-Democrata, convoca-se um Plenário da JSD secção de Leiria, para o dia 16 de Junho de 2018, pelas 16h00, na Sede da Concelhia da JSD de Leiria, sita na Avenida José Jardim, n.º 32 em Leiria, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Análise situação política;
3. Outros Assuntos.

### MURTOSA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoco o Plenário Concelhio da JSD Murtosa, para reunir no próximo dia 29 de Junho de 2018, (sexta-feira), às 20h, na Sede do PSD Murtosa, sita na Praça Jaime Freixo, 6-A, 3870-224 Murtosa, com a seguinte ordem dos trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política Concelhia e da Mesa do Plenário Concelhio da JSD Murtosa.

Nota:

As listas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente de Mesa da Assembleia Eleitoral ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede do PSD Murtosa, sita na Praça Jaime Freixo, 6-A, 3870-224 Murtosa, respeitando as normas dos Estatutos Nacionais e Regulamento Eleitoral da JSD.

Mais se informa que as urnas estarão abertas das 20h às 22h.

### SÃO PEDRO DO SUL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e do Regulamento Eleitoral da JSD, convocam-se o Plenário Concelhio da JSD de São Pedro do Sul, para reunir no próximo dia 16 de Junho de 2018 (sábado), entre as 16 horas e as 18 horas, sita na Sede do PSD de São Pedro do Sul, na Av. Dr. Sá Carneiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único – Eleição da Mesa do Plenário Concelhio e da Comissão Política da JSD.

Notas:

As listas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa do Congresso Distrital de Viseu, ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (13 de Junho), nos locais indicados, respeitando as normas dos Estatutos Nacionais e Regulamento Eleitoral da JSD.

### CORRECÇÃO VAGOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário da Concelhia da JSD de Vagos para reunir no dia 26 de Maio de 2018, pelas 20h30m, na Sede do PSD/JSD Vagos, sita na Rua Cândido dos Reis, n.º 440 – R/c Dt.º, em Vagos, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Avaliação do ano de 2017 da JSD Vagos;
- 2 – Avaliação dos últimos atos eleitorais do PSD/JSD;
- 3 – Avaliação e apresentação de ideias para o Concelho Municipal da Juventude.

### NESD /UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoco o Plenário dos Estudantes Social Democratas da Universidade de Aveiro, para reunir no próximo dia 18 de Junho de 2018, (segunda-feira), às 16h, na Sede do PSD Distrital de Aveiro, sita na Rua D. Manuel B. Vasconcelos, 28 - Aradas, 3810-498 Aveiro com a seguinte ordem dos trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política do Núcleo de Estudantes Social Democratas da Universidade de Aveiro e da Mesa do Plenário do Núcleo de Estudantes Social Democratas da Universidade de Aveiro

Nota: As listas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente de Mesa da Assembleia Eleitoral ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede do PSD Distrital de Aveiro, sita na Rua D. Manuel B. Vasconcelos, 28 - Aradas, 3810-498 Aveiro, respeitando as normas dos Estatutos Nacionais e Regulamento Eleitoral da JSD. Mais se informa que as urnas estarão abertas das 16h às 18h.